



ENDOCARDITE INFECCIOSA: AS NUANCES DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO - UM RELATO DE CASO

ELANE SILVA CAMPOS

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a endocardite infecciosa (EI) é definida como infecção, geralmente bacteriana, do endotélio que recobre as paredes internas e valvas do coração, além disso é uma doença com alta morbidade. As manifestações clínicas, são múltiplas, o que dificulta o diagnóstico e retarda o tratamento, apresentando diversas complicações cardíacas, sistêmicas, imunes e vasculares. **Objetivo** desse estudo é descrever os principais aspectos que envolvem a EI em um paciente adulto jovem e traçar uma discussão sobre sua evolução clínica. Optou-se por um estudo de caso, aportado por uma revisão de literatura, no intuito, de possibilitar ao leitor um melhor entendimento sobre a doença e os desafios a serem a transpostos para diminuir o índice de morbidade. **Relato de Caso/Experiência:** paciente masculino, 45 anos, natural da cidade de Três Pontas MG, deu entrada no pronto socorro, com dor precordial agudizada e febre. Foi realizada a triagem e aplicação de medicamentos para diminuir a dor. Exames laboratoriais identificaram aumento das enzimas cardíacas, o que levou a suspeita de infarto agudo do miocárdio, com a administração de trombolíticos. O paciente foi transferido para outro hospital onde foi feita uma ressonância magnética evidenciando aumento do volume cardíaco. Foi realizado um procedimento de cateterismo, mas ainda sem o diagnóstico de Endocardite Infeciosa. **Conclusão:** Percebe-se que há muitas nuances entre a clínica do paciente e o diagnóstico, ou seja, há uma grande lacuna a ser preenchida, uma vez que é preciso analisar as singularidades que envolvem a EI. O diagnóstico ainda é um desafio, entretanto exames de hemoculturas e ecocardiogramas são fundamentais. O tratamento inclui o uso de antibióticos de longa duração e, em alguns casos, cirurgia. A abordagem multidisciplinar e a prevenção são essenciais para lidar com essa patologia, potencialmente fatal se não for diagnosticada e tratada adequadamente. Atualmente o paciente mantém acompanhamento clínico e cardiológico.

Palavras-chave: **MECANISMOS; EPIDEMIOLOGIA; CLÍNICA; ANTIBIÓTICOTERAPIA; DESAFIOS**